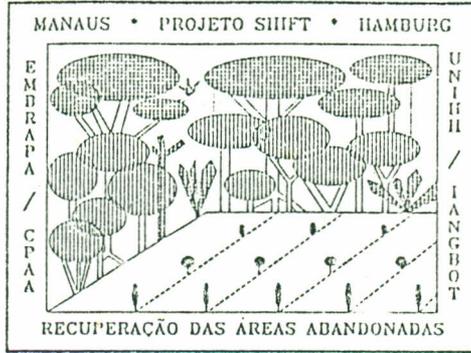


4394



SHIFT-Projekt ENV-23

634.99
5555n
1995

Rekultivierung degraderter, brachliegender
 Monokulturflächen in ausgewogene Mischkulturflächen
 unter besonderer Berücksichtigung
 bodenbiologischer Faktoren

Förderkennzeichen 0339457A

Jahresbericht 1994

Arbeitsgruppe Manaus
 EMBRAPA/CPAA - Universität Hamburg

Manaus im März 1995

PARA O RELATÓRIO DO PROJETO SHIFT/94

Vicente H. de F. Moraes

ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA

A enxertia de copa foi finalmente concluída em dezembro de 1994, decorrido cerca de 1 ano após o seu início, sendo este atraso devido a razões já expostas no relatório de 1993. Como são encontradas grandes diferenças entre blocos, na Tabela 1 as porcentagens de plantas enxertadas são apresentadas por bloco.

TABELA 1. Porcentagem de plantas enxertadas sobre o número de seringueiras plantadas por bloco.

ÉPOCAS	B L O C O S				
	A	B	C	D	E
% em Nov. 93	80,9	78,7	54,8	30,6	46,8
% em Dez. 94	93,6	94,5	93,2	85,9	86,4

Verifica-se assim que foi evitada a perda dos blocos C, D e E graças às intervenções descritas no relatório de 1993, devendo-se destacar em particular a boa resposta das plantas anteriormente raquíticas, à aplicação do fósforo em furos até a zona das raízes pouco desenvolvidas e o peqamento de 100% da reposição na forma de toco alto. Permanece no entanto, o defeito da falta de uniformidade do tamanho das plantas entre os blocos, que deverá persistir devido as diferenças entre as datas da enxertia de copa.

Com a conclusão da enxertia de copa foi feita a mensuração do perímetro do caule a 1,50m de altura (Tabela 2) o qual passará a ser o principal indicador dos resultados nos demais anos até a entrada em sanqria. Na Tabela 2 são também apresentadas as porcentagens de falhas definitivas.

Tabela 2. Médias dos perímetros do caule das seringueiras e % de falhas por tratamento.

	TRATAMENTOS									
	S1	S1	S1	S1	S3	S3	S3	S3	S4	S6
	30S	30C	100S	100C	30S	30C	100S	100C	-	-
Perímetro do caule (cm)	6,9	7,1	7,4	7,4	6,2	7,1	6,9	7,3	6,1	6,6
% Falhas	5,8	5,8	11,6	7,5	10,0	6,2	7,5	3,7	15,0	12,5

Com as copas resistentes enxertadas é excluído o efeito de enfermidades importantes e o efeito dos tratamentos passará a ser evidenciado com menor interferência. Vale registrar entretanto que a partir de maio de 1994 foram suspensas as aplicações de fungicidas em todos os tratamentos devido a muito baixa ocorrência de doenças das folhas, provavelmente devido à baixa densidade de plantas com copa própria. Quanto às % de falhas, as diferenças entre blocos são da mesma ordem que entre tratamentos. Onde houve maior número de falhas as plantas também cresceram menos e o nível mais baixo de fertilidade do solo é mostrado pela dominância de capim em substituição à pueraria.

Manaus, 19 de dezembro de 1994



Vicente H. de F. Moraes

Avaliação de espécies florestais estabelecidas em sistemas com aplicações de fungos micorrízicos e adubação

Roberval M. B. de Lima & Ednelson J. M. Neves

As espécies arbóreas foram estabelecidas no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA) no município de Manaus, Amazonas em três sistemas distintos:

Sistema 2: Urucum X Castanha-do-brasil X Cupuaçu X Pupunha

Sistema 3: Paricá X Seringueira X Coqueiro X Citrus

Sistema 4: Seringueira X Andiroba X Mogno X Paricá

Os resultados obtidos aos 1,5 anos de idade no "sistema 2" para a espécie *Bertholletia excelsa* são apresentados na figura 1.

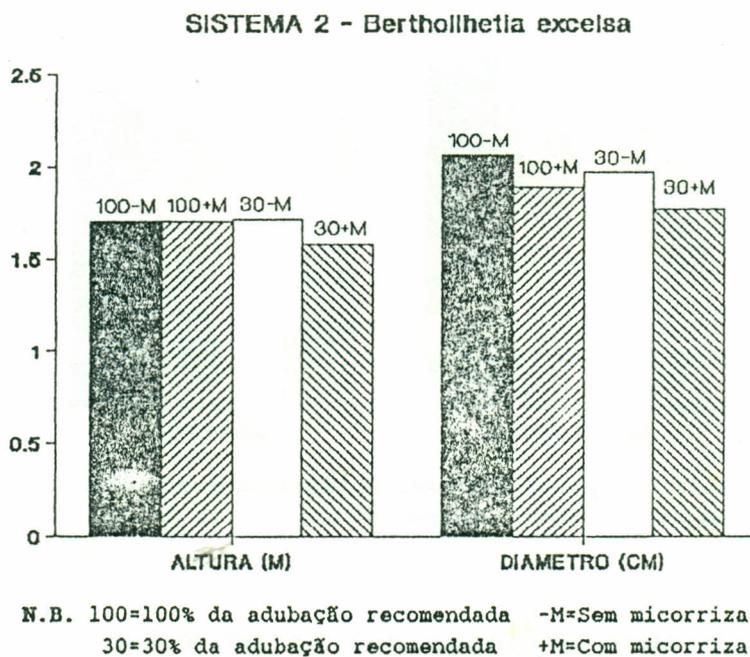
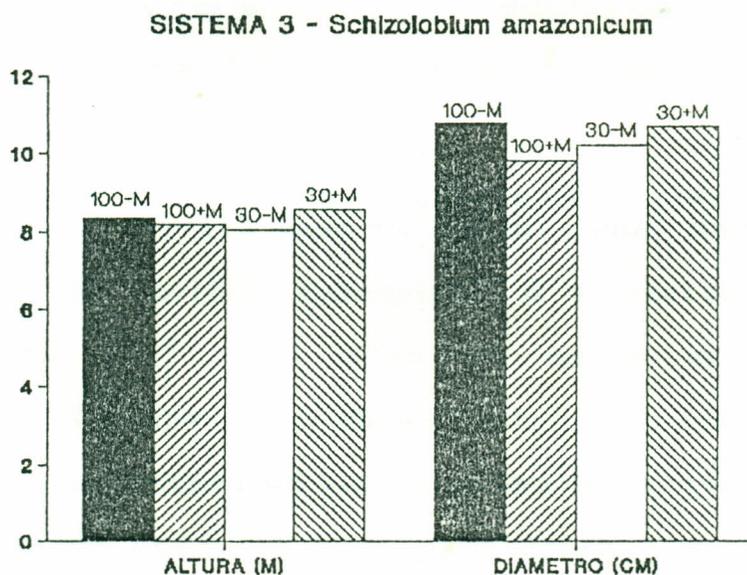


Figura 1. Altura e diâmetro de *Bertholletia excelsa* (castanha-do-brasil) aos 1,5 anos de idade. CPAA, Manaus, 1995.

Observa-se que até esta idade não há um efeito relevante dos tratamentos (100% da adubação; 30% da adubação; com e sem micorriza) sobre o comportamento das variáveis altura e diâmetro. O melhor desempenho em altura (h) e diâmetro a altura do peito (DAP) obteve-se com 30% da adubação recomendada sem micorriza (h=1,71 m) e 100% da adubação sem micorriza (DAP=2,06 cm).

No "sistema 3", o paricá apresentou melhor performance em altura com 30% da adubação recomendada nas plantas inoculadas com fungo micorrízico (h=8,57 m). A melhor média diamétrica (DAP=10,77 cm) obteve-se com 100% da adubação recomendada sem aplicação do fungo micorrízico (figura 2).



N.B. 100=100% da adubação recomendada -M=Sem micorriza
30=30% da adubação recomendada +M=Com micorriza

Figura 2. Altura e diâmetro de *Schizolobium amazonicum* (paricá) aos 1,5 anos de idade. CPAA, Manaus, 1995.

O comportamento em altura e diâmetro das espécies estabelecidas no "Sistema 4" em linhas na capoeira é mostrado na figura 3.

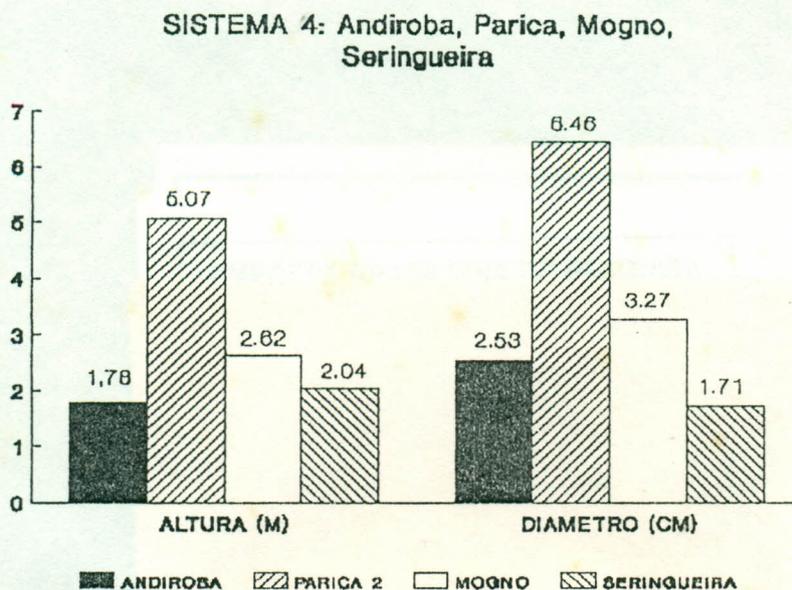


Figura 3. Altura e diâmetro de 4 espécies arbóreas em linhas de capoeira aos 1,5 anos de idade. CPAA, Manaus, 1995.

A espécie com melhor desempenho é o paricá (*Schizolobium amazonicum*) com 5,07 m e 6,46 cm em altura e diâmetro, respectivamente. O mogno (*Swietenia macrophylla*) e andiroba (*Carapa guianensis*) também apresentam bons índices de crescimento, porém as Meliaceas têm sido atacadas pela *Hypsipylla* e mais recentemente observou-se o ataque de uma praga nas raízes do mogno, o que tem ocasionado a mortalidade de algumas plantas.